

Novo epicentro da pandemia de Covid-19, América Latina vê números de violência doméstica e feminicídios dispararem

Na Colômbia, registros de abuso doméstico cresceram 50%; no Brasil, feminicídios aumentaram 22% em março e abril; números confirmam temores de que isolamento social necessário para conter o coronavírus colocaria mulheres em perigo

[\(Celina/O Globo | 12/06/2020\)](#)

A [América Latina é agora o epicentro da pandemia global](#), com mais de um milhão de casos em diferentes países e muitos ainda para atingir o pico. “Eu diria agora que a epidemia na América Central e do Sul é a mais complexa de todas as situações que enfrentamos globalmente”, disse Michael Ryan, especialista em emergências da Organização Mundial da Saúde, na segunda-feira (8).

No México, as chamadas de emergência que relatam [ataques a mulheres no México](#) aumentaram mais de 50% nos primeiros quatro meses do ano em comparação com o mesmo período do ano passado, segundo dados do governo. O presidente do país negou a crescente violência.

No Brasil, as denúncias de violência doméstica registradas no Ligue 180, do governo federal, subiram quase 38% somente no mês de abril. Já os [feminicídios aumentaram 22%](#) em março e abril somente nos 12 estados analisados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Só no Ceará, o número dobrou. No Acre, o aumento foi de 300%. Em contrapartida, as denúncias presenciais de assédio e violência sexual despencaram, visto que as delegacias também foram englobadas nas regras de isolamento.

[**Acesse a matéria completa no site de origem.**](#)